

Esporte Clube Bahia

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 acompanhadas do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

CONTEÚDO:

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Quadro I – Balanços Patrimoniais

Quadro II - Demonstrações dos Déficit's dos Exercícios

Quadro III - Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Quadro IV - Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

SALVADOR

Av. Tancredo Neves, 1632, Torre Sul, CJ 1301
Caminho das Árvores CEP 41820-020 Salvador - BA
Tel +55 71 3113-4530 Fax +55 71 3113-4500

SÃO PAULO

Alameda Ribeirão Preto 130, CJ 51
Bela Vista CEP 01331-000 São Paulo - SP
Tel +55 11 2539-0632 Fax +55 11 2539-0633

RIO DE JANEIRO

Rua do Ouvidor, 60, CJ 701
Centro CEP 20040-030 Rio de Janeiro - RJ
Tel +55 21 2221-9243 Fax + 55 21 2221-0032



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Salvador (Ba), 30 de abril de 2014.

Aos Administradores e Conselheiros do
ESPORTE CLUBE BAHIA

Examinamos as demonstrações contábeis do **ESPORTE CLUBE BAHIA** (“ECB”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações do déficit do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração do “ECB” é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades desportivas profissionais, particularmente a Interpretação Técnica Geral 2003 – Entidade Desportiva Profissional aprovada pela Resolução CFC nº 1.429 de 25 de janeiro de 2013, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do “ECB” para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do “ECB”. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.



Base Para Abstenção de Opinião

Contas Bancárias

Não obtivemos respostas às cartas de circularização relativas às informações bancárias, limitando-se os nossos exames aos registros contábeis. Não foi possível nos satisfazer utilizando procedimentos alternativos de auditoria sobre os saldos de 06 contas bancárias para as quais também não foram disponibilizados os extratos bancários. O saldo contábil das referidas contas totalizam R\$ 37 Mil em 31 de dezembro de 2013.

Adiantamento a Fornecedores

No decorrer do exercício de 2013 o “ECB” reconheceu no resultado do exercício a baixa de parte dos adiantamentos a fornecedores, classificados no ativo circulante. Parte destes ativos não possuía documentação suporte adequada e não foi possível obter as informações necessárias para reajustar, quando aplicável, os saldos das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, sendo o reflexo contábil líquido integralmente registrado como despesa do exercício de 2013. Em decorrência dos controles utilizados sobre os saldos das contas de adiantamentos não serem suficientes, não foi possível nos satisfazer sobre o saldo da conta de adiantamento a fornecedores, no montante de R\$ 960 Mil em 31 de dezembro de 2013.

Depósitos para Recursos Legais

Inexistem controles satisfatórios sobre os depósitos para recursos legais, classificadas no ativo não circulante, sendo que não nos foi apresentada composição analítica e atualizada para o saldo. Devido à inexistência de análises e conciliações, não foi possível satisfazer-nos sobre a adequação do saldo de R\$ 2.833 Mil da referida rubrica em 31 de dezembro de 2013.

Imobilizado

Nossos exames sobre os saldos do ativo imobilizado ficaram inconclusos em função das seguintes principais deficiências dos controles sobre os bens imobilizados do “ECB”: (i) não nos foram apresentadas composições individualizadas dos saldos das contas do imobilizado; (ii) os itens do ativo imobilizado não possuem plaqueta individualizada de identificação (tombamento); (iii) o cálculo da depreciação é realizado globalmente, não existindo controle que permita identificar o cálculo individualizado da depreciação de cada bem do imobilizado. Devido à inexistência de controles satisfatórios, não foi possível concluirmos, através de procedimentos alternativos de auditoria, sobre a adequação do saldo de R\$ 2.735 Mil do imobilizado em 31 de dezembro de 2013 e, conseqüentemente, quanto aos possíveis ajustes e seus efeitos sobre o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e sobre os resultados acumulados de exercícios anteriores.



Intangível – Custo de Atletas

Os controles sobre os itens que compõem o ativo intangível do “ECB” não são suficientes para atender à Resolução CFC nº 1.429/13 no que se refere ao registro histórico dos gastos diretamente relacionados com a formação de cada atleta em base mensal, de forma que estes gastos possam ser segregados por natureza (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, dentre outros) e por categoria (infantil, juvenil, júnior). Adicionalmente, tais controles não permitem realizar avaliações quanto ao atendimento do Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 01 (Resolução CFC Nº. 1.110/07), que determina a redução dos ativos ao “valor recuperável” caso esse valor seja inferior aos saldos registrados nas demonstrações contábeis. Desta forma, não foi possível concluirmos quanto ao saldo de R\$ 5.187 Mil referente às rubricas “Divisão de base – custo dos atletas” e “Atletas formados/contratados”, componentes do ativo intangível em 31 de dezembro de 2013.

Intangível – Direito de Imagem de Atletas

O “ECB” não registrou no ativo intangível os valores relativos aos direitos contratuais dos atletas (direitos de imagem), conforme determina a Resolução CFC nº 1.429/13, de forma que pudessem ser amortizados de acordo com os prazos contratuais firmados e, conseqüentemente, não efetuou a avaliação necessária ao atendimento do Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 01 (Resolução CFC Nº. 1.110/07), que determina a redução dos ativos ao “valor recuperável”. Não foi possível estimar e avaliar os possíveis ajustes a serem registrados em decorrência desses contratos.

Dívidas Fiscais e Previdenciárias

Inexistem controles satisfatórios sobre as obrigações sociais, trabalhistas e fiscais, classificadas no passivo circulante e no passivo não circulante, não sendo apresentada composição analítica para os saldos de obrigações com pessoal (R\$ 14.019 Mil), obrigações previdenciárias (R\$ 15.031 Mil), obrigações tributárias (R\$ 34.153 Mil) e parcelamentos (R\$ 3.560 Mil no passivo circulante e R\$ 65.760 Mil no passivo não circulante). Tendo em vista a insuficiência destes controles, a Administração do “ECB” ajustou os saldos das obrigações previdenciárias e tributárias federais, incluindo os parcelamentos, com base nos valores obtidos através de extratos da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria da Fazenda Nacional. Devido à inexistência de controles adequados e de análises e conciliações, não foi possível satisfazer-mos sobre a adequação dos saldos destas rubricas em 31 de dezembro de 2013.

Contingências

O “ECB” não possui controle individualizado sobre a totalidade dos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária nos quais figura como réu e a provisão para contingências no valor de R\$ 2.283 Mil registrada nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013 não reflete o valor efetivo das prováveis obrigações contingentes naquela data. Os assessores legais do “ECB” estão em fase de levantamento destas informações e não se posicionaram sobre os desfechos desses processos. Deste modo, não foi possível estimar os possíveis reflexos dos desfechos desses processos sobre as demonstrações contábeis do “ECB” e se o valor da provisão para contingências em 31 de dezembro de 2013 é suficiente para suprir eventuais perdas.



Registro da Dívida com a Ligafutebol S.A.

Conforme detalhado na nota explicativa nº 01, o “ECB” não registrou a dívida assumida junto à Ligafutebol S.A. decorrente da aquisição de ações do Esporte Clube Bahia S.A., no montante de R\$ 4.436 Mil (valor constante do contrato de distrato firmado em 2006, sem encargos e atualização monetária). Desta forma, o passivo não circulante está registrado a menor e o patrimônio líquido e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 estão registrados a maior, neste valor.

Incomparabilidade das Demonstrações Contábeis dos Exercícios de 2012 e de 2013

Conforme evidenciado nas notas explicativas nº 01 e 15, a nova Administração do “ECB” decidiu ajustar no exercício de 2013 diversos saldos de ativos e passivos existentes em 31 de dezembro de 2012. Além disso, no exercício de 2013 foram incorporados às demonstrações contábeis do “ECB” os saldos das obrigações do Esporte Clube Bahia S.A. (sociedade investida da qual o “ECB” é detentor de 65 % do capital social em 31 de dezembro de 2013, cujas operações estão paralisadas e cujas obrigações são de integral responsabilidade do “ECB”). Tendo em vista que não foi possível obter as informações necessárias para reajustar, quando aplicável, os saldos das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, o reflexo contábil líquido destes eventos foi integralmente registrado como despesa do exercício de 2013, sem que os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, tivessem sido reajustados. Desta forma, as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012 e de 2013 não são comparáveis, conforme requerem as normas contábeis.

Despesas Sem Suporte Documental

Conforme evidenciado na nota explicativa nº 15, a nova Administração do “ECB” decidiu baixar contra o resultado do exercício de 2013 diversos saldos de ativos, muitos deles provenientes de exercícios anteriores, cuja realização financeira era improvável. Diversos dos valores que compunham estes saldos e outros lançados diretamente às contas de despesas do exercício de 2013 (doações de ingressos às torcidas organizadas, por exemplo) são representados por pagamentos de serviços e outros desembolsos cuja documentação suporte é insuficiente ou inexistente e o efetivo benefício econômico para o “ECB” não pode ser comprovado.

Abstenção de opinião

Devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo Base para abstenção de opinião, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria. Consequentemente, não expressamos uma opinião sobre as demonstrações contábeis acima referidas.



Ênfase

Continuidade

Conforme evidenciado nas demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2013 o “ECB” apresenta capital circulante negativo de R\$ 79.790 Mil, e passivo a descoberto de R\$ 159.867 Mil. Adicionalmente, diversos dos assuntos comentados no parágrafo Base para Abstenção de Opinião, neste relatório, podem vir a gerar ajustes que resultariam em aumento do capital circulante negativo e do passivo a descoberto. Estes fatos evidenciam que a continuidade futura das atividades operacionais do “ECB” estará diretamente relacionada ao sucesso dos planos e esforços da Administração com o objetivo de assegurar a recuperação e o equilíbrio econômico e financeiro de suas atividades. As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 foram preparadas com base no pressuposto da continuidade normal das atividades operacionais do “ECB”. Nosso relatório não está ressalvado em relação a este assunto.

Falta de contratação de seguro para os atletas profissionais

O “ECB” não contratou seguro de vida e de acidentes pessoais para garantir a indenização mínima do valor anual da remuneração dos atletas profissionais conforme determina a Lei nº 9.615/98. Nosso relatório não está ressalvado em relação a este assunto.

Outros assuntos

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2012

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores independentes cujo relatório de auditoria, datado de 16 de abril de 2013, continha ressalva quanto: (i) à ausência de resposta de confirmação externa de alguns clientes, fornecedores, bancos e advogados e (ii) inexistência de avaliação dos bens móveis do ativo imobilizado.

Salvador (Ba), 30 de abril de 2014.

PERFORMANCE
AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL SOCIEDADE SIMPLES
CRC-2BA – 00710/O

JOSÉ RENATO MENDONÇA
CRC-1BA 9.749/O-9



ESPORTE CLUBE BAHIA
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Valores em milhares de reais)

ATIVO	2013	2012
		Reclassificado
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	111	294
Contas a receber (nota 3)	13.460	62.480
Adiantamentos (nota 4)	979	3.972
Despesas antecipadas	-	30
Total do circulante	14.550	66.776
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas (nota 5)	-	22.795
Contas a receber (nota 3)	-	2.646
Despesas antecipadas	-	1.000
Depósitos para recursos legais	2.833	246
Imobilizado (nota 6)	2.735	2.734
Intangível (nota 7)	5.187	11.666
Total do não circulante	10.755	41.087
Total do ativo	25.305	107.863

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis



ESPORTE CLUBE BAHIA
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Valores em milhares de reais)

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
		Reclassificado
CIRCULANTE		
Empréstimos (nota 8)	7.820	19.098
Fornecedores	3.270	2.301
Obrigações sociais, trabalhistas e fiscais (nota 9)	67.264	35.247
Parcelamentos (nota 10)	3.560	1.341
Receita a apropriar (nota 11)	9.613	43.972
Adiantamentos	134	167
Contingências (nota 12)	2.283	2.419
Outras contas a pagar	396	415
Total do circulante	<u>94.340</u>	<u>104.960</u>
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos (nota 8)	2.322	2.771
Parcelamentos (nota 10)	65.760	15.839
Receitas a apropriar (nota 11)	22.750	31.098
Total do não circulante	<u>90.832</u>	<u>49.708</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PASSIVO A DESCOBERTO		
Fundo patrimonial	(46.805)	(43.738)
Déficit acumulado	(113.062)	(3.067)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	<u>(159.867)</u>	<u>(46.805)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	<u>25.305</u>	<u>107.863</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis



Quadro II

ESPORTE CLUBE BAHIA
DEMONSTRAÇÕES DOS DÉFICITS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E
DE 2012
(Valores em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
		Reclassificado
Receita líquida das atividades (nota 13)	71.006	62.480
Custos operacionais das atividades (nota 14)	(70.240)	(53.855)
Superávit (Déficit) bruto	<u>766</u>	<u>8.625</u>
DESPESAS OPERACIONAIS:		
. Gerais e administrativas	(5.331)	(5.432)
. Serviços	(5.887)	(4.095)
. Tributárias	(1.839)	(620)
. Depreciação e amortização	(136)	(93)
. Outras receitas e despesas	-	7.913
. Baixa de saldos irre recuperáveis (nota 15)	(88.379)	-
Superávit (Déficit) operacional antes do resultado financeiro	<u>(100.806)</u>	<u>6.298</u>
RESULTADO FINANCEIRO		
. Receitas financeiras	1.258	779
. Despesas financeiras	(13.514)	(10.144)
Déficit do exercício	<u>(113.062)</u>	<u>(3.067)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis



Quadro III

ESPORTE CLUBE BAHIA
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PASSIVO A DESCOBERTO PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Valores em milhares de reais)

	<u>Fundo patrimonial</u>	<u>Déficit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(25.192)	(18.546)	(43.738)
Transferência do déficit do exercício anterior	(18.546)	18.546	-
Déficit do exercício	-	(3.067)	(3.067)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>(43.738)</u>	<u>(3.067)</u>	<u>(46.805)</u>
Transferência do déficit do exercício anterior	(3.067)	3.067	-
Déficit do exercício	-	(113.062)	(113.062)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>(46.805)</u>	<u>(113.062)</u>	<u>(159.867)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis



Quadro IV

ESPORTE CLUBE BAHIA
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2013 E DE 2012
(Valores em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
		Reclassificado
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do exercício	<u>(113.062)</u>	<u>(3.067)</u>
Ajustes para reconciliar o déficit do exercício com os recursos		
provenientes das atividades operacionais:		
. Depreciação e amortização	136	93
. Baixa de saldo irre recuperáveis	88.379	-
. Resultado na baixa de ativo imobilizado	-	8.103
. Juros e variações monetárias	2.357	4.240
	<u>(22.190)</u>	<u>9.369</u>
Variações do ativo		
. Contas a receber de clientes (circulante e não circulante)	45.800	(26.114)
. Adiantamentos	(785)	(1.853)
. Despesas antecipadas (circulante e não circulante)	1.010	(34)
. Outras contas a receber	(4.463)	(827)
	<u>41.562</u>	<u>(28.828)</u>
Variações do passivo		
. Fornecedores	895	(165)
. Obrigações sociais, trabalhistas e fiscais	24.462	11.621
. Parcelamentos	2.824	5.564
. Receita a apropriar	(42.707)	18.644
. Adiantamentos	(33)	(1.060)
. Provisão para contingências	(136)	(250)
. Outras contas a pagar	684	(219)
	<u>(14.011)</u>	<u>34.135</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	<u>5.361</u>	<u>14.676</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
. Adições ao ativo imobilizado, líquido	(137)	(463)
. Adições/baixas ao ativo intangível, líquido	6.479	(7.484)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	<u>6.342</u>	<u>(7.947)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
. Captação de empréstimos e financiamentos	8.430	21.984
. Pagamento de empréstimos e financiamentos	(20.316)	(29.056)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	<u>(11.886)</u>	<u>(7.072)</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(183)</u>	<u>(343)</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
. No início do exercício	294	637
. No final do exercício	111	294
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(183)</u>	<u>(343)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis



ESPORTE CLUBE BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Valores em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O ESPORTE CLUBE BAHIA (“ECB”) é uma entidade desportiva com personalidade jurídica própria, com sede na Cidade de Salvador, no Estado da Bahia, e tem por finalidade desenvolver, difundir e aprimorar os desportos e a educação física em todas as suas modalidades, em particular o futebol, sem visar lucros materiais de qualquer espécie. Além disso, poderá incentivar e exercer atividades de caráter competitivo, social, cultural e cívico mantendo laços de união e solidariedade com as entidades congêneres do estado, do país e do exterior, inclusive dando e recebendo colaboração necessária à consecução dessa finalidade. Para tanto, o “ECB” poderá constituir e controlar sociedade empresarial de prática desportiva, celebrar contratos com sociedades empresariais e com associações com e sem fins econômicos.

Atualmente, o “ECB” conta com 300 (304 em 2012) colaboradores, dentre atletas e funcionários.

As receitas do Clube são originadas, principalmente, de:

- (a) cessão de direitos econômicos sobre atletas;
- (b) rendas provenientes de competições desportivas – arrecadação da bilheteria de jogos e televisionamento;
- (c) contribuições sociais - mensalidades, taxa de manutenção, joias e anuidades;
- (d) patrocínios e licenciamento; e
- (e) permutas por patrocínios.

A Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, alterada pelas Leis nº 9.981, de 14 de julho de 2000, nº 10.264, de 16 de julho de 2001, nº 10.672, de 15 de maio de 2003, nº 11.118, de 19 de maio de 2005, e nº 12.395 de 16 de março de 2011, instituiu normas gerais sobre o desporto. A compilação dessas Leis determina as relações jurídicas das entidades desportivas com os atletas, equiparando-as, para fins de fiscalização, às sociedades empresariais no que se refere aos aspectos fiscais, previdenciários, financeiros, contábeis e administrativos.

Nos termos da legislação vigente, o Clube está subordinado à tributação de contribuições previdenciárias sobre suas receitas (Patrocínios, Publicidades, Licenças de marcas, Timemania, Jogos e Televisionamentos), retida na fonte à alíquota de 5%, como substitutivo dos encargos previdenciários. O Clube também tem a responsabilidade pela retenção e recolhimento da contribuição previdenciária de empregados e de terceiros, assim como, pela retenção e recolhimento dos encargos para-fiscais, inclusive, com terceiros (4,5% sobre a folha de pagamento).

Timemania

O “Timemania”, concurso de prognósticos instituído pela Lei nº 11.345, de 14 de setembro de 2006, e regulamentado pelo Decreto nº 6.187, de 14 de agosto de 2007, destina-se ao desenvolvimento da prática desportiva e saneamento das dívidas tributárias federais,



previdenciárias e para com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) dos Clubes de Futebol no Brasil. Para fins de participação no “Timemania”, os Clubes cederam a logomarca para a publicidade da loteria e cumprirão com algumas contrapartidas criadas pelo Governo, tais como: publicação de balanços, contratação de auditoria independente e adesão a programas sociais do Governo. Do total de recursos arrecadados em cada sorteio, é destinado aos Clubes o percentual de 22% (vinte e dois por cento) do valor total dos prêmios, para fins de amortização das referidas dívidas.

No exercício de 2013 foi amortizado parte do saldo devedor de tributos federais no montante de R\$ 1.305 (R\$ 794, em 2012).

Tramita em fase final no Congresso Nacional projeto de lei sobre a nova loteria esportiva destinada aos clubes de futebol, intitulada PROFORTE, possibilitando aos clubes o parcelamento de dívidas antigas e o parcelamento de novas dívidas em condições especiais, com vencimento no longo prazo. Esta nova loteria, se aprovada, representará uma oportunidade de equacionar, de forma definitiva, os débitos tributários e previdenciários do ECB.

Contrato com a Arena Fonte Nova

Em 04 de abril de 2013 foi firmado contrato entre a Fonte Nova Negócios e Participações S.A. (Arena Fonte Nova), o Esporte Clube Bahia (ECB) e o Esporte Clube Bahia S.A. (Bahia S.A.), regulando as diretrizes de licença de utilização das dependências do estádio e condições comerciais. O contrato tem vigência de dois anos a contar da data de abertura dos jogos e será automaticamente renovado por mais três anos salvo se qualquer das partes se manifestar de forma contrária à renovação automática.

De acordo com este contrato a Arena Fonte Nova outorga ao “ECB” uma licença não exclusiva para que o clube utilize as dependências do estádio ficando obrigado a jogar todos os seus jogos oficiais como mandante durante todo o prazo do contrato, salvo em razões de exceções como eventos de força maior ou impedimento da realização de jogo devido à existência de eventos internacionais de grande porte.

Em contraprestação aos direitos outorgados à Arena Fonte Nova, haverá pagamento das seguintes parcelas:

- a) Pagamento regular de R\$ 9.000 dentro de cada temporada, pro rata mês;
- b) Repasse ao clube de participação na receita líquida de venda de ingressos, conforme fórmula definida no contrato;
- c) Pagamento de R\$ 1.000 em uma única parcela referente à outorga do direito de administração e recebimento das receitas do Programa Torcedor Oficial e do CRM (Custom Relationship Management);
- d) Pagamento de 10% da receita líquida de venda de Naming Rights.

O “ECB” tem direito a 300 ingressos de cortesia para cada jogo e explorar dois camarotes no estádio (um camarote Presidência e um camarote Conselho) e 100 vagas rotativas de estacionamento nos dias de jogos.



Contrato De Permuta do Fazendão

Em 17 de Agosto de 2011, o Esporte Clube Bahia ("ECB") firmou Protocolo de Intenções e Outras Avenças com a OAS Empreendimentos S.A. ("OAS") com o objetivo de descrever e regulamentar os direitos e obrigações recíprocos a serem assumidos pelas partes na celebração da venda do terreno do atual centro de treinamentos (FAZENDÃO) à OAS em permuta ao terreno e instalações do novo Centro de Treinamento ("NOVO CT") a ser edificado pela OAS.

Este instrumento ratifica que, através de avaliação realizada em conjunto pelas partes, verificou-se que no mês de Novembro/2010 o FAZENDÃO (125.463,00 m²) estava avaliado em R\$ 14.065.862,61 (ou 31.204,56 INCC's) e a área do NOVO CT (304.487,27 m²) em R\$ 8.414.510,79 (ou 18.667,26 INCC's). Foi acordado que a área do NOVO CT, juntamente com as benfeitorias construídas pela OAS, seria adquirida pelo ECB pelo valor correspondente a 51.316,53 INCC's.

O pagamento do preço de aquisição do FAZENDÃO será realizado pela OAS através de compensação dos créditos que dispuser o ECB junto à OAS decorrentes da alienação do FAZENDÃO, conforme escritura a ser lavrada, com os créditos que a OAS dispuser junto ao ECB em decorrência da aquisição da área do NOVO CT e das benfeitorias referentes às futuras instalações da Primeira Etapa do Projeto do NOVO CT, até o limite do preço de aquisição do FAZENDÃO (31.204,56 INCC's).

O termo aditivo ao Protocolo de Intenções e Outras Avenças informa que em 26/10/2011 foi assinada escritura pública de compra e venda do FAZENDÃO, lavrada nas Notas do Tabelionato do 6º Ofício sobre o livro 1186, folhas 164, número de ordem 616535.

A posse do FAZENDÃO permanecerá sendo exercida pelo ECB, a título gratuito, enquanto houver créditos em favor do ECB decorrentes da venda do FAZENDÃO e até a sua imissão na posse do NOVO CT com a conclusão de suas obras, o que se caracterizará com a emissão do "HABITE-SE" pelo Município de Dias D'Ávila.

Caso o ECB atrase injustificadamente a entrega do FAZENDÃO à OAS haverá pagamento de renda a título de "Taxa de Fruição" no valor de R\$ 5.000,00 por dia de atraso.

Depois de concluídas as obras de construção das instalações da Primeira Etapa do NOVO CT e estando elas de acordo com os Projetos Executivos e o Memorial Descritivo dos materiais definidos de comum acordo entre as partes, obriga-se o ECB a receber o imóvel e as benfeitorias decorrentes de tais obras, quando então cederá a posse do FAZENDÃO à OAS.

O pagamento do preço de aquisição do imóvel e benfeitorias em que será instalado o NOVO CT será realizado da seguinte forma:

- a) Cessão pelo ECB em favor da OAS de 8.038,12 m² de TRANSCON com os seguintes parâmetros: IU = 2,0 e VUP de R\$ 558,51 que deverão, portanto, corresponder a 18.667,26 INCC's – base Fevereiro/2013 ou R\$ 9.875.521,89;
- b) Quitação / compensação da Nota Promissória no valor de 31.204,56 INCC's (valor do FAZENDÃO); e
- c) Cessão de créditos do Contrato de Licença do Direito de Uso de Estádio para Realização de Jogos de Futebol e outras Avenças firmado entre o ECB e a FONTE NOVA



PARTICIPAÇÕES S/A em 18/03/2013 no valor de R\$ 4.996.525,49, ou seja, 9.444,71 INCC's base Fevereiro/2013 em favor da OAS.

Até março de 2014 não havia sido outorgada escritura pública de compra e venda do imóvel e das benfeitorias do NOVO CT.

A atual Administração do "ECB" negocia com a Construtora OAS novas bases para a transação. A expectativa é de que ainda no primeiro semestre de 2014 o novo acordo seja firmado.

Reformulação Administrativa e Gerencial

Em 09 de Julho de 2013 o Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) estabeleceu uma intervenção sobre a Administração do "ECB", através da qual foi destituído o ex-presidente, Sr. Marcelo Guimarães Filho, sendo nomeado como interventor o Sr. Carlos Rátis, o qual liderou a gestão do "ECB" no período de 09 de julho a 07 de setembro de 2013, período em que ocorreram os seguintes principais acontecimentos:

1. Aprovação de um novo Estatuto Social em 17 de agosto de 2013, o qual estabeleceu diversas alterações na estrutura de governança e de gestão do "ECB", dentre as quais destaca-se:
 - Redução do tempo de carência para o exercício das capacidades eleitorais ativa e passiva por parte dos sócios do clube, de forma que todos os sócios fundadores, remidos, patrimoniais e contribuintes possam votar diretamente nas eleições para a Diretoria Executiva e para o Conselho Fiscal, ressalvada como condição para concorrer a cargos no clube o decurso de, no mínimo, um ano de associação;
 - Redução do número de vice-presidências da Diretoria Executiva para apenas uma, e adoção de eleição direta, pela Assembleia Geral, do Presidente e do Vice-Presidente e determinação de obrigatoriedade de dedicação exclusiva e remuneração para os membros da Diretoria Executiva (Presidente, Vice-Presidente e Diretores) do Esporte Clube Bahia;
 - Redução da idade mínima para associação ao Esporte Clube Bahia, de forma a que crianças, a partir do zero ano, possam se tornar sócias, garantindo-se o direito ao voto nas eleições e assembleias do clube aos sócios adimplentes maiores de 16 (dezesesseis) anos;
 - Redução do número de membros do Conselho Deliberativo de 300 (trezentos) para 100 (cem), com a adoção do sistema eleitoral proporcional para a escolha de seus membros, de forma a garantir a diversidade democrática. Cada chapa inscrita no pleito elegerá uma quantidade de candidatos proporcional à votação obtida, assegurando-se, assim, a representação política das minorias; e
 - Adoção do conceito de Ficha Limpa nas eleições para todos os cargos da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal do Esporte Clube Bahia, com a incorporação ao estatuto do clube de disposições normativas previstas na Lei Complementar nº. 135/10 (Lei da Ficha Limpa) e Lei Federal nº. 9.615/98 (Lei Pelé).



2. Eleição, em 07 de setembro de 2013, da primeira Diretoria do “ECB” com base no voto direto dos associados. A Diretoria eleita, encabeçada pelo Sr. Fernando Schmidt, tomou posse em 09 de setembro de 2013 e deverá permanecer na gestão do “ECB” até 31 de dezembro de 2014, quando passará o comando para uma nova Diretoria a ser eleita pelo voto direto dos associados.

Em 31 de dezembro de 2013 o Ministério Público Estadual (Bahia) e o Ministério Público Federal continuavam com o processo de investigação e análise das atividades relacionadas com a gestão da Diretoria destituída em 09 de julho de 2013. Após a finalização deste processo a Diretoria atual deverá se posicionar quanto à instalação de processos para restituição de eventuais perdas patrimoniais de responsabilidade da Diretoria destituída.

Após assumir, a nova Diretoria adotou como principais bandeiras:

1. A busca da recuperação da situação financeira do Clube;
2. O aumento do quadro de sócios;
3. A readequação da estrutura e da equipe administrativa;
4. A adoção de uma política de total transparência em relação aos atos de gestão e de divulgação da situação econômico e financeira do “ECB”.

Tendo em vista atender ao espírito de transparência sobre gestão e divulgação da situação econômico e financeira, a nova Diretoria do “ECB” promoveu diversos ajustes sobre as suas demonstrações contábeis, os quais foram necessários para refletir a adequada situação financeira e patrimonial do “ECB” de acordo com normas contábeis aplicáveis às entidades desportivas profissionais. Contudo, na data deste relatório alguns levantamentos ainda se encontravam em curso (particularmente no que se refere ao levantamento das obrigações relacionadas aos processos fiscais, cíveis e trabalhistas em que o “ECB” é réu, nos âmbitos administrativo e judicial) e poderão ensejar novos ajustes às demonstrações contábeis. Não é possível neste momento definir o valor que eventualmente afetará o patrimônio do “ECB” em função destes prováveis ajustes.

Esporte Clube Bahia S.A.

Em 28 de setembro de 2006, a Ligafutebol S/A alienou a totalidade das ações ordinárias que possuía do ESPORTE CLUBE BAHIA S.A. ao “ECB”, o qual se tornou o único acionista com direito a voto desta Sociedade, cujas atividades estão descontinuadas. Adicionalmente, a Ligafutebol alienou ao “ECB” 2.815.000 ações preferenciais tipo “A” do total de 9.044.997 ações preferenciais tipo “A” que então possuía.

Em razão destas alienações a participação dos acionistas no capital da ESPORTE CLUBE BAHIA S.A. passou a ser a seguinte:

Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais		Total	Percentual
		“A”	“B”		
LIGAFUTEBOL	-	6.229.997	14.993	6.244.990	34,69
ESPORTE CLUBE BAHIA	6.000.000	5.754.992	-	11.754.992	65,31

Em face do contrato de alienação, o “ECB” reconheceu e se confessou devedor à Ligafutebol S/A do valor de R\$ 4.436 (R\$ 511 de mútuo e R\$ 3.925 referentes ao não exercício da opção de compra futura de atletas). Além disso, no mesmo contrato, o “ECB” e a sociedade ESPORTE CLUBE BAHIA S.A. desoneraram a Ligafutebol S.A. e seus prepostos de toda e qualquer



responsabilidade derivada da sua associação com o “ECB” na sociedade ESPORTE CLUBE BAHIA S.A.

Em 31 de dezembro de 2013 a ESPORTE CLUBE BAHIA S/A não mantinha qualquer atividade operacional e suas demonstrações contábeis não estavam disponíveis para exame. O “ECB” vem honrando, com pagamentos, os débitos da sociedade ESPORTE CLUBE BAHIA S/A, tendo registrando nas suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013 as obrigações conhecidas desta sociedade.

O último balancete contábil emitido pela sociedade ESPORTE CLUBE BAHIA S/A, datado de 31 de dezembro de 2010, aponta um Patrimônio Líquido negativo (passivo a descoberto) no valor de R\$ 65.

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 10, em 31 de dezembro de 2013 o “ECB” possui registro de obrigações no montante de R\$ 48.256 relativas a parcelamentos fiscais oriundos da sociedade ESPORTE CLUBE BAHIA S.A.

2. BASE PARA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis estabelecidas no Brasil, aplicáveis a entidades desportivas profissionais, particularmente a Interpretação Técnica Geral 2003 – Entidade Desportiva Profissional aprovada pela Resolução CFC nº 1.429 de 25 de janeiro de 2013 incluindo os pronunciamentos e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Estas demonstrações são apresentadas em milhares de reais.

2.1 Uso de estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis requer que a Administração utilize de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

O “ECB” baseia suas estimativas em aspectos históricos e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo e sua determinação.

Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem: perdas em contas a receber, a definição da vida útil dos bens imóveis e o valor de contingências.

2.2 Redução ao valor recuperável dos ativos

O ativo imobilizado e os ativos intangíveis devem ser revistos para determinar se há qualquer indicação de que esses ativos sofreram uma perda por redução ao valor recuperável. Se houver indicação de um problema de recuperação, o valor recuperável de qualquer ativo afetado (ou grupo de ativos relacionados) será estimado e comparado com o seu valor contábil. Se o valor recuperável estimado for menor, o valor contábil será reduzido ao seu valor recuperável estimado e uma perda por redução ao valor recuperável será reconhecida imediatamente em lucros e perdas.



Considerando-se o atual nível dos controles sobre os principais ativos, a Administração do “ECB” não efetuou análise de todos os seus ativos de forma a identificar eventual necessidade de reconhecimento de provisão para perda por redução ao valor recuperável.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber das suas diversas fontes de receita no decurso normal das atividades do “ECB”. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.5 Imobilizado

Itens do imobilizado estão mensurados pelo custo de aquisição ou construção, menos a depreciação acumulada.

A depreciação é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos ao longo de suas vidas úteis estimadas, utilizando-se o método linear. As taxas anuais usadas para a depreciação do imobilizado são as seguintes:

	<u>Taxa Anual</u>
Máquinas e equipamentos	10%
Equipamentos de informática	20%
Móveis e utensílios	10%
Benfeitorias	50%

Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de depreciação, na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

Considerando-se os atuais controles sobre os saldos do imobilizado, em 31 de dezembro de 2013 o “ECB” não pôde analisar a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado (impairment) e tampouco revisou o tempo de vida útil econômica dos bens para apuração das taxas de depreciação.

2.6 Ativos intangíveis

Integram os custos incorridos com a formação/aquisição de atletas, assim classificados:

- (a) atletas em formação - incluem os gastos incorridos individualmente atribuídos aos atletas ainda não profissionalizados; e
- (b) atletas formados - incluem os custos acumulados da formação no Clube ou os custos contratados (valor do desembolso, comissões pagas aos agentes e outros), relativos aos direitos econômicos de atletas, cujo direito federativo pertencia a outra entidade.



A amortização dos custos ocorre na dispensa de atletas em formação, ao longo do prazo de vigência dos contratos ou quando da cessão dos direitos a outras entidades, no caso de atletas formados.

Os custos de formação de atletas novos são devidamente segregados das demais despesas/custos do clube.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Administração do Esporte Clube Bahia, em consonância com a política de transparência e de ajuste dos saldos contábeis, resolveu atribuir ao Custo na Formação de Novos Atletas metade dos gastos efetivos ocorridos no exercício.

2.7 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros, ajustados até a data do balanço.

2.8 Provisões

Provisões são reconhecidas quando o “ECB” tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o “ECB” espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.9 Reconhecimento de receitas e despesas

O “ECB” utiliza o regime de competência para o reconhecimento de receitas, custos e despesas.

a) Receitas

O “ECB” reconhece as receitas quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para o “ECB” e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do “ECB”, conforme descrição a seguir:

. Receita de Televisamento

As receitas de TV aberta e por assinatura são decorrentes da participação do “ECB” no contrato de cessão de direito de captação, fixação e transmissão de jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol, firmado entre a Globo Comunicação e Participações Ltda., tendo como interveniente a Confederação Brasileira de Futebol. Os valores recebidos são registrados como adiantamentos e transferidos para as contas de receita no período de competência em que são realizados os jogos do Campeonato Brasileiro.



. Receita de Jogos de Futebol

As receitas de jogos de futebol referem-se à arrecadação de bilheteria pela venda de ingressos, além dos direitos a receber, apropriados mensalmente, referentes ao contrato firmado pelo Clube e a Fonte Nova Negócios e Participações S.A. (Arena Fonte Nova).

b) Custos da Atividade de Desporto

São representados principalmente pelas remunerações, benefícios e encargos sociais dos atletas, serviços médicos, amortização dos atestados liberatórios e dos custos com os empréstimos e venda de atletas. O custo de empréstimo de atletas é reconhecido no resultado proporcionalmente ao prazo estabelecido nos contratos de empréstimos.

3. CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 estes saldos estão representados da seguinte forma:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
		Reclassificado
Televisionamento de jogos	-	34.341
Transcons (a)	12.929	12.929
União dos Grandes Clubes de Futebol	408	2.607
Patrocinadores	-	3.771
TOB - Torcedor Oficial do Bahia	-	2.295
Outras contas a receber	3.401	6.537
(-) Provisão para perda na realização de créditos (b)	(3.278)	-
Total do circulante	<u>13.460</u>	<u>62.480</u>
Televisionamento de jogos	-	1.727
Patrocinadores	-	530
Outras contas a receber	-	389
Total do não circulante	<u>-</u>	<u>2.646</u>
Total	<u>13.460</u>	<u>65.126</u>

(a) Transcons

A escritura de desapropriação amigável celebrada entre o Esporte Clube Bahia e o Município de Salvador em 28/10/2012 desapropriou o imóvel denominado "Sede de Praia" medindo 23.149 m² com valor total de R\$ 12.929. Este montante foi pago mediante emissão de certidão Transcon – Transferência do Direito de Construir que pode ser utilizada pelo desapropriado em local a ser oportunamente indicado, ou alienar a terceiros o direito de construir relativo ao domínio que detinha sobre o imóvel ora desapropriado, equivalente a uma área de 46.298,50 m² com valor unitário padrão (VUP) de R\$ 558,51 e IU de 2,0.

Até o presente momento não houve negociação dos Transcon com terceiros de forma a recuperar o montante registrado. No aditivo contratual ao Protocolo de Intenções e Outras Avenças firmado com a OAS para venda do Fazendão e aquisição do novo Centro de



Treinamento, o ECB se compromete a ceder o equivalente a 8.038,12 m² de TRANSCON com os seguintes parâmetros: IU = 2,0 e VUP de R\$ 558,51 que deverão, portanto, corresponder a 18.667,26 INCC's – base Fevereiro/2013 ou R\$ 9.875.521,89. Esta cessão ainda não foi concretizada, pois a referida aquisição ainda não foi formalizada.

(b) Provisão para perda na realização de créditos

Em 31 de dezembro de 2013 foi registrado o montante de R\$ 3.278 a título de provisão para perda na realização de créditos provenientes de exercícios anteriores, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	2013
Outras contas a receber	2.302
União dos Grandes Clubes do Futebol	408
Fratelli Vita Bebidas S.A. – AMBEV	305
OCP - Organização em Comunicação	125
Espetáculo	75
Roxos e Doentes	48
Comtecno	15
Total	3.278

4. ADIANTAMENTOS

	2013	2012
Adiantamentos a fornecedores (a)	960	3.182
Adiantamentos de salários	-	585
Adiantamentos para viagens	-	82
Outros	19	123
Total	979	3.972

(a) A administração não encontrou evidências dos serviços que foram ou serão prestados pelos fornecedores que compõem o saldo de 2013. Desta forma, estes adiantamentos estão sendo analisados para posterior regularização.

5. PARTES RELACIONADAS

O saldo de R\$ 22.795 registrado em 31 de dezembro de 2012 refere-se a valores a receber da sociedade ESPORTE CLUBE BAHIA S/A, entidade fundada em conjunto com a Ligafutebol S/A (empresa controlada pelo Grupo Opportunity), com o objetivo de gerir empresarialmente o "ECB". Após alguns anos de operação conjunta esta Sociedade foi descontinuada. Em 31 de dezembro de 2013 foi registrada provisão para perda deste montante.



6. IMOBILIZADO

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Benefeitorias	Total
CUSTO						
Saldos em 31/12/2011	6.815	583	62	75	31	7.566
Adições	183	65	17	198	-	463
Baixas	(5.016)	-	-	-	-	(5.016)
Saldos em 31/12/2012	1.982	648	79	273	31	3.013
Adições	-	57	28	52	-	137
Saldos em 31/12/2013	1.982	705	107	325	31	3.150
DEPRECIÇÃO ACUMULADA						
Saldos em 31/12/2011	-	(165)	(10)	(7)	(4)	(186)
Depreciação do período	-	(61)	(13)	(4)	(15)	(93)
Saldos em 31/12/2012	-	(226)	(23)	(11)	(19)	(279)
Depreciação do período	-	-	(72)	(83)	-	(155)
Baixa de depreciação	-	-	-	-	19	19
Saldos em 31/12/2013	-	(226)	(95)	(94)	-	(415)
VALOR LÍQUIDO						
Saldos em 31/12/2012	1.982	422	56	262	12	2.734
Saldos em 31/12/2013	1.982	479	12	231	31	2.735

A atual Administração espera, ainda no exercício de 2014, contratar uma empresa especializada para efetuar inventário físico de todo mobiliário e equipamentos do ECB. Estes mobiliários e equipamentos vêm sendo depreciados a taxas adotadas para fins fiscais.

A depreciação do exercício de 2013 montou em R\$ 136 (R\$ 93 em 2012), sendo apropriada como despesa.



7. INTANGÍVEL

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Divisão de base - custo dos atletas	4.040	11.538
Atletas formados/contratados	1.146	127
Software	1	1
Total	<u>5.187</u>	<u>11.666</u>

Os atletas das categorias de base são prospectados e avaliados periodicamente por uma equipe técnica especializada objetivando a identificação dos atletas que possuem real potencial para atingir o futebol profissional.

Esta avaliação é submetida à diretoria da base para a devida apreciação.

8. EMPRÉSTIMOS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Banco BMG S.A. (a)	-	6.985
Banco Safra S.A. (b)	-	5.491
BCV (c)	4.458	-
Ingresso Fácil (d)	3.163	3.163
União dos Grandes Clubes de Futebol	-	2.199
Outros	199	1.260
Total do circulante	<u>7.820</u>	<u>19.098</u>
Banco Itaú S.A.	-	449
Ingresso Fácil (d)	2.322	2.322
Total do não circulante	<u>2.322</u>	<u>2.771</u>

(a) Refere-se a 04 contratos com o Banco BMG S.A. vinculados aos contratos firmados com a Globo Comunicação e Participações S.A. cujas amortizações venceram em Dezembro de 2013.

(b) Em 29 de Agosto de 2011, o "ECB" firmou contrato de Cessão de Crédito com o Banco Safra S.A., através do qual cedeu os direitos creditórios decorrentes do contrato de Cessão de Direitos de Captação, Fixação, Exibição e Transmissão em Televisão Aberta dos sons e imagens do Campeonato Brasileiro de Clubes da Série A – Temporadas de 2012 a 2015 com a Globo Comunicação e Participações S.A. no montante de R\$ 15.000 a serem repassados diretamente pela Globo ao Banco Safra em 24 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 625, até 02/12/2013.



- (c) Em Outubro de 2013, foi firmado com o BCV – Banco de Crédito e Varejo contrato de cessão de crédito onde o “ECB” cedeu os direitos creditórios decorrentes do contrato de Cessão de Direitos de Captação, Fixação, Exibição e Transmissão em Televisão Aberta dos sons e imagens do Campeonato Brasileiro de Clubes da Série A – Temporadas de 2012 a 2015 com a Globo Comunicação e Participações S.A. no montante de R\$ 5.000 a serem repassados diretamente pela Globo ao BCV em 12 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 417 até Dezembro de 2014. Em decorrência desta antecipação, o BCV cobrou R\$ 542 a título de juros, permanecendo, portanto, o valor líquido a pagar de R\$ 4.458.
- (d) Refere-se a contrato datado de 25/11/11 (não assinado pelo Esporte Clube Bahia) onde o Clube reconhece uma dívida de R\$ 6.235 a ser paga em parcelas mensais a partir de 25/03/12, sendo a primeira de R\$ 235 e as demais de R\$ 200. Em 2013 o “ECB” não efetuou qualquer pagamento referente à amortização deste empréstimo. Este contrato prevê multa de mora de 1% ao mês, pro rata tempore, e multa moratória de 2% sobre o total do valor em atraso, e caso necessário, para a sua cobrança judicial, os honorários advocatícios à razão de 20% sobre o valor em atraso, independentemente do valor que venha a ser arbitrado judicialmente.

9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Obrigações com pessoal	14.019	11.019
Obrigações previdenciárias	15.031	5.860
Provisões de 13º e férias	4.061	1.377
Obrigações tributárias	34.153	16.991
Total	<u>67.264</u>	<u>35.247</u>

10. PARCELAMENTOS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
INSS - parcelamento simplificado	647	647
PGFN - parcelamento simplificado	533	41
IPTU – Prefeitura de Salvador	2.380	653
Total do circulante	<u>3.560</u>	<u>1.341</u>
FGTS	4.669	4.584
Refis	6.355	6.481
Timemania	1.536	(43)
INSS - parcelamento simplificado	1.589	1.455
IPTU – Prefeitura de Salvador	3.274	3.274
Parcelamentos Bahia S.A.	48.256	-
Parcelamento PGFN - SPU	81	88
Total do não circulante	<u>65.760</u>	<u>15.839</u>



No ano de 2007 a sociedade Esporte Clube Bahia S.A., efetuou sua adesão ao Concurso de Prognósticos denominado “Timemania”, sendo requerido o parcelamento de débitos junto ao INSS – Instituto Nacional do Seguro Social, à Secretaria da Receita Federal do Brasil, à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e com o FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

A amortização da dívida, por meio dos parcelamentos decorrentes da adesão ao “Timemania”, se dará em 240 meses, conforme estabelece o art. 4º, parágrafo 1º, da Lei nº 11.345/2006. A apuração do valor das parcelas mensais dar-se-á a partir da divisão do débito consolidado pela quantidade total de meses remanescentes, deduzindo-se os recolhimentos de valores dos complementos pagos pelo “ECB”.

Em 2010, através do Termo de Adesão às Regras do Concurso de Prognósticos Denominado Timemania, o “ECB” confirmou a sua adesão ao Timemania em substituição à sociedade Esporte Clube Bahia S.A..

É aguardada a consolidação total da dívida para determinar a necessidade de eventuais ajustes na composição das dívidas, o que pode alterar o valor das dívidas e do patrimônio líquido.

Débitos relativos ao FGTS

Em 14 de Junho de 2012 o “ECB” firmou com a Caixa Econômica Federal o “Termo de Confissão de Dívida e Compromisso de Pagamento para com o FGTS” reconhecendo ser devedor do montante de R\$ 5.267 relativo às contribuições devidas do FGTS, atualizado até a data de 14/06/2012. Estes débitos referem-se, inclusive, aos débitos remanescentes do Timemania e vem sendo quitados com os recursos dos repasses do Timemania. As 180 parcelas são fixas de R\$ 29 cada, com vencimento final em 14/06/2027.

Parcelamentos Bahia S.A.

Refere-se a parcelamentos de débitos junto à RFB – Receita Federal do Brasil e à PGFN-Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, relativos ao Timemania vinculados à Sociedade Esporte Clube Bahia S.A (R\$ 42.786), bem como estão registrados o “Termo de Confissão de Dívida e Compromisso de Pagamento para com o FGTS” firmado com a Caixa Econômica Federal reconhecendo o débito de 2.707 (180 parcelas de R\$15 cada) e dívidas existentes com a Prefeitura de Salvador (R\$ 2.763).



11. RECEITA A APROPRIAR

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Televisão Bahia Ltda.	738	1.605
Liga Futebol do Nordeste	110	109
Fonte Nova Negócios e Participações	4.015	-
Globo Comunicações e Participações Ltda. (a)	-	28.089
Globo Comunicações e Participações Ltda. (Luvas) (a)	4.000	-
Globosat Programadora Ltda. (a)	-	9.857
Globosat Programadora Ltda. (Luvas) (a)	1.000	-
OAS Empreendimentos S/A	-	3.791
(-) INSS a apropriar	(250)	(401)
Outros	-	922
Total do circulante	<u>9.613</u>	<u>43.972</u>
Ambev Companhia de Bebidas das Américas	-	530
Globo Comunicações e Participações Ltda. (a)	17.200	21.200
Globosat Programadora Ltda. (a)	7.800	9.044
Televisão Bahia Ltda.	-	1.832
(-) INSS a apropriar	(2.250)	(1.508)
Total do não circulante	<u>22.750</u>	<u>31.098</u>

(a) Referem-se valores recebidos antecipadamente de luvas dos contratos com vencimento final em 2018.

	<u>Globo</u>	<u>Globosat</u>	<u>Total</u>
Receitas a apropriar por ano - não circulante			
2015	4.000	1.000	5.000
2016	4.400	2.267	6.667
2017	4.400	2.267	6.667
2018	4.400	2.266	6.666
	<u>17.200</u>	<u>7.800</u>	<u>25.000</u>
INSS a apropriar por ano - não circulante (b)			
2015	(200)	(50)	(250)
2016	(440)	(227)	(667)
2017	(440)	(227)	(667)
2018	(440)	(226)	(666)
	<u>(1.520)</u>	<u>(730)</u>	<u>(2.250)</u>
Valor líquido	<u>15.680</u>	<u>7.070</u>	<u>22.750</u>

(b) Refere-se ao INSS retido decorrente dos adiantamentos de receita que serão apropriados pelo regime de competência.



12. CONTINGÊNCIAS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Trabalhistas e cíveis	432	869
Acordos	1.851	1.550
Total	<u>2.283</u>	<u>2.419</u>

O "ECB" é réu em processos de natureza civil, trabalhista e tributária que se encontram tramitando em esferas administrativa e judicial. Os assessores legais ainda não finalizaram o levantamento individualizado destes processos e não puderam se posicionar sobre a expectativa dos valores devidos quando do desfecho dos processos existentes. Desta forma, não foi possível estimar e avaliar os possíveis reflexos desses processos sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

13. RECEITA LÍQUIDA DAS ATIVIDADES

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita de jogos de futebol	15.668	11.465
Receita de televisionamento	35.137	29.246
TOB / Sócio patrimonial	1.896	4.079
Loterias	2.126	1.499
Patrocínio de uniformes	6.902	3.536
Publicidade estática	4.984	4.043
Outras	7.691	12.773
(-) Impostos incidentes	(3.398)	(4.161)
Total	<u>71.066</u>	<u>62.480</u>

14. CUSTOS OPERACIONAIS DAS ATIVIDADES

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Pessoal/Encargos/Benefícios	48.093	44.280
Custos com atletas	13.821	7.371
Realização de jogos	9.907	5.797
Viagens	1.918	2.469
Outros	491	720
(-) Custo de apropriação de atletas	(3.990)	(6.782)
Total	<u>70.240</u>	<u>53.855</u>



15. BAIXA DE SALDOS IRRECUPERÁVEIS

	<u>2013</u>
Créditos do "ECB" junto ao Bahia S.A.	24.671
Provisão dos parcelamentos do Bahia S.A.	55.691
Adiantamentos diversos	3.778
Valores a receber	3.667
Outros	572
Total	<u>88.379</u>

A nova Administração do "ECB" decidiu ajustar contra o resultado do exercício de 2013 diversos saldos de ativos e passivos existentes em 31 de dezembro de 2012 e cuja realização é improvável. Além disso, no exercício de 2013 foram incorporados às demonstrações contábeis do "ECB" os saldos das obrigações da sociedade Esporte Clube Bahia S.A. (sociedade investida da qual o "ECB" é detentor de 65 % do capital social em 31 de dezembro de 2013, cujas operações estão paralisadas e cujas obrigações são de integral responsabilidade do "ECB").

Não foi possível obter as informações necessárias para ajustar, quando aplicável, os saldos das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, sendo que o reflexo contábil líquido destes eventos foi integralmente registrado como despesa do exercício de 2013. Desta forma, os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 não foram ajustados.

16. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, o "ECB" não mantinha cobertura de seguro considerada suficiente para cobrir possíveis perdas com eventuais sinistros decorrentes das suas operações. Também não foram contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a lei nº. 9.615/98.

* * * *

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - BA****CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL**

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - BA** CERTIFICA que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação **REGULAR** neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei n.º 9.295/46.

Informamos que a presente certidão não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE BA**

Certidão n.º: BA/2014/00012940
Nome: JOSE RENATO ANDRADE MENDONCA CPF: 083.901.935-15
CRC/UF n.º BA-009749/O Categoria: CONTADOR
Validade: 11.05.2014
Finalidade: RELATÓRIO DE AUDITORIA

Confirme a existência deste documento na página WWW.CRCBA.ORG.BR, mediante número de controle a seguir:

CPF : 083.901.935-15 Controle : 8492.9119.9433.1062